



Pastoral Carcerária

Arquidiocese cria associação para a reintegração social de egressos na sociedade



Fotos: Arquivo - PascomRP

I G R E J A
H J E



Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
ABRIL - ANO 2019 - Nº 321



Foto: Divulgação

Audiência Geral - Vaticano - 20 de março



Foto: Arquivo - PascomRP

Simpósio Arquidiocesano da Pastoral da Saúde - 09 de fevereiro



Foto: Animação bíblico-Catequética/RP

III Encontro Arquidiocesano da Catequese Batismal - 10 de março

Paixão

O Mistério Pascal incluiu a Paixão, a Morte, a Ressurreição e a Ascensão de Jesus. Trata-se de fatos decisivos da vida de Jesus e por isso Ele anunciou aos discípulos. Os discípulos não compreenderam o sentido de tais anúncios, nem conseguiram explicar como poderia sofrer aquele que dá a vida aos outros. Somente depois da ressurreição e da vinda do Espírito Santo, compreenderam. Então entenderam a importância fundamental do Mistério Pascal, até o ponto de torná-lo em objeto privilegiado e principal da pregação. Assim nasceu o Kerigma (anúncio), isto é, apresentação essencial do que é preciso conhecer e viver para participar da salvação trazida por Jesus. É o evangelho apresentado pelo apóstolo Pedro no dia de Pentecostes: *“Jesus de Nazaré [...] Deus, em seu desígnio e previsão, quis que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. Deus, porém, o ressuscitou...”* (At 2, 22-24).



Os relatos da Paixão, Morte e Ressurreição, precisamente por sua importância fundamental, foram os primeiros relatos da vida e ação de Jesus que encontraram uma organização ordenada. Eram

recordados de maneira habitual ao celebrar a memória da ceia e ao falar de Jesus. Não se tratava de um simples relato de cronista, como se fosse um tributo que é preciso pagar à informação ou à curiosidade, mas um anúncio carregado de fé. Trata-se de pessoas crentes que falam a outras que já creem ou que pretendem abrir-se à fé. Também hoje a acolhida destes

relatos será frutuosa na medida de nossa participação na fé. Sem dúvida, estamos diante de fatos reais, lidos à luz de todo o plano divino (basta ver a abundância das citações bíblicas) e apresentados com um realismo desconcertante.

A comunidade primitiva jamais pregou a Paixão sem uni-la de uma maneira imediata e direta com a ressurreição; sem a ressurreição, a Paixão não teria significado. Separada da ressurreição, a morte de Jesus se parece com a morte de grandes homens do passado: teríamos um herói, mas não o Salvador da humanidade. Jesus seria como um derrotado, uma das vítimas inocentes e impotentes de um sistema tirânico e homicida. Entraria na regra geral e não seria notícia, e muito menos “Boa Notícia”, ou seja, precisamente Evangelho. Jesus, pelo contrário, constitui uma exceção e como tal sua vida tem sido anunciada. Jesus imprimiu uma novidade na história que permanece no tempo. Passados mais de dois mil anos, Ele continua surpreendendo e, o que é mais importante, encontrando seguidores.

Em Jesus toma corpo a figura do Servo Sofredor anunciado por Isaías, que meditaremos na Semana Santa. Sofre, porém sem culpa; morre, porém não por um castigo. Ao morrer demonstra sua solidariedade com todos os homens. Sua morte não é uma situação definitiva e, de fato resultará fecunda como o grão de trigo caído na terra (cf. Jo 12, 24).

O mistério da Ressurreição de Cristo é o mistério central do cristianismo, como recorda o apóstolo Paulo: “*se Cristo não ressuscitou, vã é a nossa pregação, e vã a nossa fé*” (1 Cor 15, 14). Agora, a diferença da morte, que é facilmente verificável porque pertence a experiência humana, a ressurreição não se pode comprovar com os instrumentos normais de investigação. Pertence ao mundo do divino e somente por um dom pode ser conhecida e acolhida pelos homens (Fonte: Giorgio Zevini y Pier Giordano Cabra. *Lectio Divina para la vida diária*. Editoria Verbo Divino [Navarra], p. 5-7).

Vivamos intensamente o Mistério Pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo, entrando na sua dinâmica de passagem da morte para a vida, das trevas para a luz, do egoísmo e do pecado para a vitória da ressurreição.

Uma feliz e santa Páscoa!

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Nota Oficial

Arquidiocese de Ribeirão Preto Catedral Metropolitana de São Sebastião

“Senhor, dai-nos a vossa paz, ensinai-nos a vossa paz,
guiai-nos para a vossa paz”

Por volta das 17h40, da quinta-feira, 21 de março de 2019, um homem adentrou a Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto, e se dirigiu a um padre que atendia confissões, pediu uma bênção, e em seguida de porte de uma arma afirmou que iria atentar contra a própria vida. Ele ficou sentado no espaço do altar e em nenhum momento apon- tou ou ameaçou o padre ou qualquer outro fiel presente na igreja.

A Catedral acionou a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, e de forma serena, providenciou a retirada dos fiéis presentes na igreja. Após o tempo de uma hora, as equipes da Polícia Militar e Força Tática conseguiram controlar a situação e dissuadiram o homem de atentar contra sua própria vida. Em seguida ele foi levado para atendimento em Unidade de Pronto Atendimento (UPA).



Pedimos a oração de todos para que esta família e outras que passam por situações de crise e dificuldades encontrem em Deus o conforto e a paz. Repudiamos todos os atos violentos e rezamos para que todos sejamos promotores da PAZ.

Ribeirão Preto, 22 de março de 2019

**Arquidiocese de Ribeirão Preto
Catedral Metropolitana
de São Sebastião**

Mensagem do Conselho Permanente da CNBB

*“Serás libertado pelo direito e pela justiça”
(cf. Is 1,27)*

Nós, bispos do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunidos em Brasília-DF nos dias 26 a 28 de março de 2019, assistidos pela graça de Deus, acompanhados pela oração da Igreja e fortalecidos pelo apoio das comunidades eclesiais, esforçamo-nos por cumprir nossa missão profética de pastores no anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo e na denúncia de acontecimentos e situações que se opõem ao Reino de Deus.

A missão da Igreja, que nasce do Evangelho e se alimenta da Eucaristia, orienta-se também pela Doutrina Social da Igreja. Esta missão é perene e visa ao bem dos filhos e filhas de Deus, especialmente, dos mais pobres e vulneráveis, como nos exorta o próprio Cristo: “Todas as vezes que fizestes isso a um destes pequeninos que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes” (Mt 25,40). Por isso, nosso olhar se volta constantemente para a realidade do país, preocupados



com propostas e encaminhamentos políticos que ameacem a vida e a dignidade dos pequenos e pobres.

Dentre nossas atuais preocupações, destaca-se a reforma da Previdência – PEC 06/2019 - apresentada pelo Governo para debate e aprovação no Congresso Nacional. Reafirmamos que “o sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores ético-sociais e solidários” (Nota da CNBB, março/2017).

Reconhecemos que o sistema da Previdência precisa ser avaliado e, se

necessário, adequado à Seguridade Social. Alertamos, no entanto, que as mudanças contidas na PEC 06/2019 sacrificam os mais pobres, penalizam as mulheres e os trabalhadores rurais, punem as pessoas com deficiência e geram desânimo quanto à seguridade social, sobretudo, nos desempregados e nas gerações mais jovens. O discurso de que a reforma corta privilégios precisa deixar claro quais são esses privilégios, quem os possui e qual é a quota de sacrifício dos privilegiados, bem como a forma de combater a sonegação e de cobrar os devedores da Previdência Social. A conta da transição do atual regime para o regime de capitalização, proposto pela reforma, não pode ser paga pelos pobres. Consideramos grave o fato de a PEC 06/2019 transferir da Constituição para leis complementares regras previdenciárias como idades de concessão, carências, formas de cálculo de valores e reajustes, promovendo desconstruções da Constituição Cidadã (1988).

Fazemos um apelo ao Congresso Nacional que favoreça o debate público sobre esta proposta de reforma da Previdência que incide na vida de todos os brasileiros. Conclamamos as comunidades eclesiais e as organizações da sociedade civil a participarem ativamente desse debate para que, no diálogo, defendam os direitos constitucionais que garantem a cidadania para todos.

Ao se manifestar sobre estas e

outras questões que dizem respeito à realidade político-social do Brasil, a Igreja o faz na defesa dos pobres e excluídos. Trata-se de um apelo da espiritualidade cristã, da ética social e do compromisso de toda a sociedade com a construção do bem comum e com a defesa do Estado Democrático de Direito.

O tempo quaresmal, vivido na prática da oração, do jejum e da caridade, nos leva para a Páscoa que garante a vitória, em Jesus, sobre os sofrimentos e aflições. Anima-nos a esperança que vem de Cristo e de sua cruz, como ensina o papa Francisco: “O triunfo cristão é sempre uma cruz, mas cruz que é, simultaneamente, estandarte de vitória, que se empunha com ternura batalhadora contra as investidas do mal” (*Evangelii Gaudium*, 85).

Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, interceda por todos os brasileiros e brasileiras!

Brasília-DF, 28 de março de 2019

Cardeal Sergio da Rocha

Presidente da CNBB
Arcebispo de Brasília

Dom Murilo S. R. Krieger

Arcebispo de São Salvador
Vice-Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner

Bispo Auxiliar de Brasília
Secretário-Geral da CNBB

Mensagem do Papa Francisco

Queridos irmãos e irmãs do Brasil!

Com o início da Quaresma, somos convidados a preparar-nos, através das práticas penitenciais do jejum, da esmola e da oração, para a celebração da vitória do Senhor Jesus sobre o pecado e a morte. Para inspirar, iluminar e integrar tais práticas como componentes de um caminho pessoal e comunitário em direção à Páscoa de Cristo, a Campanha da Fraternidade propõe aos cristãos brasileiros o horizonte das “políticas públicas”.

Muito embora aquilo que se entende por política pública seja primordialmente uma responsabilidade do Estado cuja finalidade é garantir o bem comum dos cidadãos, todas as pessoas e instituições devem se sentir protagonistas das iniciativas e ações que promovam «o conjunto das condições de vida social que permitem aos indivíduos, famílias e associações alcançar mais plena e facilmente a própria perfeição» (Gaudium et spes, 74).

Cientes disso, os cristãos - inspirados pelo lema desta Campanha da Fraternidade «Serás libertado pelo direito e pela justiça» (Is 1,28) e seguindo o exemplo do divino Mestre que “não veio para ser servido, mas para servir” (Mt 20,28) - devem buscar uma participação mais ativa na sociedade como forma concreta de amor ao próximo, que permita a construção de uma cultura fraterna baseada no direito e na justiça. De fato, como lembra o Documento de Aparecida, «são os leigos de nosso continente, conscientes de sua chamada à santidade em virtude de sua vocação batismal, os que têm de atuar à maneira de um fermento na massa para construir uma cidade temporal que esteja de acordo com o projeto de Deus» (n. 505).

De modo especial, àqueles que se dedicam formalmente à política - à que os Pontífices, a partir de Pio XII, se referiram como uma «nobre forma de caridade» (cf. Papa Francisco, Mensagem ao Congresso organizado pela CAL-CELAM, 1/XII/2017) – requer-se que vivam «com paixão o seu serviço aos povos, vibrando com as fibras íntimas do seu etos e da sua cultura, solidários com os seus sofrimentos e esperanças; políticos que antepõem o bem comum aos seus interesses privados, que não se deixem intimidar pelos grandes poderes financeiros e mediáticos, sendo competentes e pacientes face a problemas complexos, sendo abertos a ouvir e a aprender no diálogo democrático, conjugando a busca da justiça com a misericórdia e a reconciliação» (ibid.).

Refletindo e rezando as políticas públicas com a graça do Espírito Santo, faço votos, queridos irmãos e irmãs, que o caminho quaresmal deste ano, à luz das propostas da Campanha da Fraternidade, ajude todos os cristãos a terem os olhos e o coração abertos para que possam ver nos irmãos mais necessitados a “carne de Cristo” que espera «ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós» (Bula Misericórdia vultus, 15). Assim a força renovadora e transformadora da Ressurreição poderá alcançar a todos fazendo do Brasil uma nação mais fraterna e justa. E para lhes confirmar nesses propósitos, confiados na intercessão de Nossa Senhora Aparecida, de coração envio a todos e cada um a Bênção Apostólica, pedindo que nunca deixem de rezar por mim.

Vaticano, 11 de fevereiro de 2019.

[Franciscus PP.]

Paróquia Santa Rosa de Viterbo acolheu a visita pastoral



Pascom Santa Rosa

No dia 1º de março, a paróquia Santa Rosa de Viterbo, em Santa Rosa de Viterbo, acolheu a “Visita Pastoral” do arcebispo metropolitano Dom Moacir Silva, acompanhado do Chanceler da Cúria, padre Samuel Matias, e do Ecônomo da Arquidiocese, padre Pedro Luis Schiavinato.

A visita pastoral tem o objetivo de levar o pastor ao encontro de suas ovelhas, visitando as comunidades, instituições e os leigos da paróquia. Dom Moacir deu início à visita pastoral com a oração das Laudes, juntamente com o pároco, Cônego Pedro Carlos Cruz Santos; o diácono Wilson Aparecido Merlo Cunha, os membros do Conselho para Assuntos Econômico Paroquial (CAEP) e funcionários da paróquia. Em seguida, juntamente com o chanceler e o ecônomo, foram conferidos os livros de registros de batismo, crisma, matrimônio, tombo e balancete paroquial.

A visita se estendeu a Casa da Criança “Luiza Garcia Ribeiro”, local onde as Irmãs Beneditinas da Divina Providência prepararam uma apresentação com as crianças. Logo após, a comitiva se dirigiu ao hospital, asilo, salão paroquial e casa de doentes.

Com a celebração eucarística, Dom Moacir teve o encontro com toda a comunidade paroquial de Santa Rosa de Viterbo, seguida pela reunião com o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) e Conselho para Assuntos Econômico Paroquial (CAEP).

A Paróquia Santa Rosa de Viterbo viveu momentos de grande alegria, espiritualidade e convívio fraternal com a presença do arcebispo Dom Moacir Silva a quem agradecemos carinhosamente.

Paróquia Santa Rosa de Viterbo
Santa Rosa de Viterbo

Coletiva de Imprensa na abertura da CF-2019



Foto: Arquivo - PascomRP

O arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva; o coordenador da Equipe de Campanhas, padre André Luiz Massaro, e o integrante da Equipe de Campanhas, Diácono Francisco Alves Ferreira Neto, participaram, na manhã da Quarta-feira de Cinzas, 06 de março, às 9 horas, na residência arquiépiscopal, da coletiva de imprensa na abertura da Campanha da Fraternidade 2019. Estiveram presentes na coletiva os seguintes meios de comunicação: EPTV, Jornal da Clube (Band), Rádio Cruz FM (Cruz das Posses), Rede Vida de TV, Portal Ribeirão Web News, Rádio CBN, Jornal Enfim, Rádio DominusRP, e Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

O coordenador arquidiocesano da Equipe de Campanhas padre André Luiz Massaro acolheu e deu as boas-vindas aos meios de comunicação e explicou a proposta da Campanha da Fraternidade que neste ano aborda o tema: “Fraternidade e Políticas Públicas” e o lema: “Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1, 27). O objetivo geral desta Campa-

nha da Fraternidade é: “Estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade”.

A Campanha e o tempo da quaresma

- O arcebispo dom Moacir Silva saudou e agradeceu a presença dos meios de comunicação presentes, e fez uma breve apresentação dos objetivos e da preocupação da Igreja no Brasil e desta Campanha da Fraternidade 2019. “Primeiramente muito obrigado pela presença de vocês neste dia importante para a vida da Igreja no Brasil quando começa mais uma Campanha da Fraternidade. Hoje com toda a Igreja nós iniciamos o tempo santo da quaresma e o primeiro convite que a quaresma nos faz é a Palavra de Jesus: ‘convertei-vos e crede no Evangelho’. A quaresma é um caminho que percorremos para nos prepararmos melhor para celebrar a vitória da vida sobre a morte, portanto, para celebrar Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado pelo qual alcançou para nós a salvação. Quaresma é portanto um caminho de conversão, de revisão de vida, um

caminho para colocar melhor os nossos passos nos passos de Jesus, e como a nossa fé tem incidência no social, tem algo a dizer a sociedade, então a Campanha da Fraternidade se torna de fato um instrumento que ajuda o fiel a avançar no caminho da conversão levando em consideração este aspecto social da vida cristã no meio da sociedade”, explicou o arcebispo.

Políticas Públicas - De acordo com Dom Moacir, o tema e o objetivo da campanha deste ano constituem uma preocupação da Igreja e de todo cristão. “Este ano a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil escolheu como tema ‘Fraternidade e Políticas Públicas’ e visa estimular políticas públicas à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja, e não de outra ou qualquer ideologia, em vista de uma sociedade mais justa, fraterna, igualitária, uma sociedade que espelhe um pouco mais aquilo que é o sonho de Deus, o seu reino para a humanidade. E, assim estimulando a participação dos cristãos nas políticas públicas a campanha quer fortalecer a cidadania e o bem comum”, destacou o arcebispo.

Subsídios - O arcebispo recordou a importância de trabalharmos nas comunidades paroquiais, escolas e outros ambientes, os materiais produzidos pela CNBB para a Campanha como o texto-base, o manual da CF; os subsídios para os jovens, para as escolas (em todos os níveis), para as famílias, círculos bíblicos etc. Dom Moacir reforçou a realização da Coleta da Solidariedade, no Domingo de Ramos, e que é direcionada para a contemplação de projetos sociais nos âmbitos diocesanos, regionais e nacional. Os subsídios podem ser adquiridos nas Edições CNBB no site: www.edicoescnbb.com.br/

Mensagem do Papa Francisco - Dom Moacir concluiu sua apresentação fazendo referência a mensagem do Papa Francisco ao povo brasileiro por ocasião da abertura da Campanha da Fraternidade e citou um trecho do texto: “Refletindo e rezando as políticas públicas com a graça do Espírito Santo, façam votos, queridos irmãos e irmãs, que o caminho quaresmal deste ano, à luz das propostas da Campanha da Fraternidade, ajude todos os cristãos a terem os olhos e o coração abertos para que possam ver nos irmãos mais necessitados a “carne de Cristo” que espera «ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós» (Bula Misericórdia vultus, 15). Assim a força renovadora e transformadora da Ressurreição poderá alcançar a todos fazendo do Brasil uma nação mais fraterna e justa. E para lhes confirmar nesses propósitos, confiados na intercessão de Nossa Senhora Aparecida, de coração envio a todos e cada um a Bênção Apostólica, pedindo que nunca deixem de rezar por mim”.

Conscientizar - O padre André Luiz Massaro, coordenador arquidiocesano da Equipe de Campanhas, destacou a necessidade de uma ampla conscientização a respeito do tema da campanha deste ano. “A Campanha da Fraternidade está sendo lançada hoje oficialmente, mas as atividades da campanha já começaram desde o início do ano na nossa arquidiocese. Nós precisamos motivar as pessoas a conhecer e se instruir sobre as políticas públicas. Se nós não conhecemos, como vamos agir? Na primeira semana de janeiro deste ano nós fizemos a capacitação para agentes promotores da campanha em Brodowski com a presença de 150 participantes e que são multiplicadores do tema em suas paróquias, escolas ou outros espaços de atuação”, salientou padre André.

Arcebispo preside missa na quarta-feira de cinzas na Catedral

Na Quarta-feira de Cinzas, 06 de março de 2019, o arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, presidiu na Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, a Missa com o rito da bênção e a imposição das cinzas, dando início ao Tempo Quaresmal. Na ocasião estiveram presentes

os reitores e seminaristas do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor (Ribeirão Preto) e Seminário Maria Imaculada (Brodowski), este último acolhe os seminaristas da diocese de Ituiutaba (MG) e arquidiocese de Ribeirão Preto. Concelebraram os padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa (pároco); Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima; Marcus Vinícius Miranda (Reitor do Propedêutico); Antônio Élcio de Souza (Pitico), reitor do Seminário Maria Imaculada e Mestre de Celebrações do Sólóio; e serviu nas funções litúrgicas o diácono João Paulo Tarlá Júnior.

Homilia - Na introdução da homilia, o arcebispo Dom Moacir, convidou os fiéis a fazer a experiência do período quaresmal pautado pela conversão, oração e testemunho. “A celebração do Tríduo Pascal da paixão, morte e ressurreição de Cristo, ponto culminante do Ano Litúrgico, sempre nos chama a viver um itinerário de preparação, cientes de que tornar-nos semelhantes a Cristo (cf. Rm 8, 29) é um dom inestimável da misericórdia de Deus.



Fotos: Arquivo - PascomRP

Este itinerário de preparação é a Quaresma que estamos iniciando. Ela oferece-nos a oportunidade de refletir mais uma vez sobre o cerne da vida cristã: o amor. Com efeito este é um tempo propício para renovarmos, com a ajuda da Palavra de Deus e dos Sacramentos, o nosso caminho pessoal e comunitário de fé. Trata-se de um percurso marcado pela oração e a partilha, pelo silêncio e o jejum, com a esperança de viver a alegria pascal.”, explicou o arcebispo.

Evangelho - Ao meditar o texto do Evangelho, o arcebispo, orientou os fiéis a assumir com fidelidade as obras de justiça. “No Evangelho, somos convidados por Jesus Cristo a assumir, com fidelidade, as obras de justiça para com o outro, por meio da esmola (caridade, partilha dos bens); assumir as obras de justiça para com Deus por meio da oração; assumir as obras de justiça para consigo mesmo por meio do jejum. Através dessas três obras de piedade da época de Jesus, São Mateus mostra a oposição entre a prática de Jesus e a prática dos fariseus e escribas. Enquanto para escribas e fariseus tais práticas são a

expressão da observância da Lei em vista de uma recompensa, mesmo que não corresponda a uma atitude interior, para Jesus estas três práticas simbolizam fidelidade a Deus. A prática de Jesus deve ser a nossa prática no dia a dia”, salientou dom Moacir.

Campanha da Fraternidade - Ainda na homilia, Dom Moacir, recordou a abertura da Campanha da Fraternidade. “Hoje, com toda a Igreja no Brasil, estamos iniciando a CF-2019, que tem como tema: ‘Fraternidade e Políticas Públicas’ e o lema: ‘Serás libertado pelo direito e pela justiça’ (Is 1,27). Esta Campanha tem como objetivo geral: ‘Estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade’ (Texto-base - TB, 1). É preciso conhecer como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas (PP) estabelecidas pelo Estado brasileiro. Exigir ética na formulação das PP. É preciso despertar a consciência e incentivar a participação de todo cidadão na construção de PP em âmbito acional, estadual e municipal. Aqui também precisamos de conversão. E a CF, celebrada na quaresma, intensifica o convite à conversão”, esclareceu o arcebispo.

Papa Francisco - Antes de concluir a homilia, o arcebispo, fez referência a mensagem do Papa Francisco ao povo brasileiro por ocasião da Campanha da Fraternidade deste ano: “O Papa Francisco terminou sua mensagem para nós hoje, dizendo: Refletindo e rezando as políticas públicas com a graça do Espírito Santo, faço votos, queridos irmãos e irmãs, que o caminho quaresmal deste ano, à luz das propostas da Campanha da Fraternidade, ajude todos os cristãos a terem os olhos e o coração abertos para que possam ver nos irmãos mais necessitados a ‘carne de

Cristo’ que espera ‘ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós’ (Bula *Misericordiae vultus*, 15). Assim a força renovadora e transformadora da Ressurreição poderá alcançar a todos fazendo do Brasil uma nação mais fraterna e justa”, comentou dom Moacir.

Rito das Cinzas - E, ao terminar a homilia, Dom Moacir sinalizou aos fiéis a importância do gesto da imposição das cinzas. “Com a celebração da Quarta-feira de Cinzas, meus irmãos e minhas irmãs, a Igreja inicia o ciclo pascal que tem como tempo preparatório a Quaresma. Somos convidados a entrar na dinâmica pascal de passagem da morte para a vida, das trevas para a luz, do egoísmo e do pecado para a vitória da ressurreição. Por isso, pedimos na primeira oração desta missa para que a penitência quaresmal nos fortaleça contra o espírito do mal. Através do gesto ritual de imposição das cinzas, que vamos realizar, reconhecemos nossa fragilidade, nossa condição de pecadores, mas também nossa disposição de caminhar para o dia maior da ressurreição, vivendo a misericórdia de Deus, à semelhança do Cristo obediente, morto e ressuscitado.”, concluiu o arcebispo.

Seminaristas - Antes da bênção final, os reitores dos seminários arquidiocesanos fizeram a apresentação dos seminaristas das casas formativas: Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor (Ribeirão Preto) e Seminário Maria Imaculada (Brodowski). A Arquidiocese de Ribeirão Preto conta neste ano de 2019 com 5 seminaristas no Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, em Ribeirão Preto; e 15 seminaristas no Seminário Maria Imaculada, sendo 9 no curso de filosofia e 6 no curso de teologia. A Diocese de Ituiutaba conta com 13 seminaristas, sendo 10 no curso de filosofia e 3 no curso de teologia.

Papa Francisco saúda grupo de peregrinos de Ribeirão Preto

Na catequese da Audiência Geral da quarta-feira, 20 de março, o Papa Francisco deu prosseguimento à série sobre o Pai-Nosso, falando desta vez da terceira invocação: “Seja feita vossa vontade”. A audiência foi acompanhada pelo grupo de 34 peregrinos do Projeto “Meus pés no mundo bíblico”, da Arquidiocese de Ribeirão Preto, e que contou com as presenças do arcebispo Dom Moacir Silva, dos padres Pedro Luis Schiavinato e Querino Araújo Sobrinho, e dos Diáconos Paulo César Nascimento e Sérgio Luiz Xavier de Castro. O Papa Francisco, durante a audiência, saudou os peregrinos de língua portuguesa e fez referência ao grupo de Ribeirão Preto.



Foto: Divulgação

Jesus no Getsêmani, que quando experimentou a angústia orou: “não seja feita a minha, mas a vossa vontade”! Fazer a vontade de Deus significa também estar dispostos a contribuir para evitar tudo aquilo que Deus não quer para o homem e para o mundo, como o ódio e a guerra, e a promover tudo o que seja o bem, a vida e a salvação.

Confira a síntese da Audiência

A terceira invocação do Pai-Nosso, “seja feita a Vossa vontade”, nos lembra que a vontade de Deus é que “todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade”. De fato, quando rezamos pedindo que se realize em nós e no mundo a vontade de Deus, longe de nos predispor-mos a uma humilhante submissão servil, nós fazemos um ato de confiança de que, apesar de todas as dificuldades, obstáculos e sofrimentos, o nosso Pai do céu nunca nos abandonará. Desse modo, nos associamos à oração de

Saudação do Papa Francisco

Dirijo uma saudação cordial aos peregrinos de língua portuguesa, em particular aos brasileiros de Ribeirão Preto. Queridos amigos, no tempo da Quaresma, a Igreja nos recomenda de aumentar o tempo que dedicamos à oração. Que esses momentos de diálogo filial com Deus nos ajudem a descobrir sempre mais o seu amor infinito por nós e assim nos tornemos instrumentos de misericórdia e paz. Deus vos abençoe!

Fonte:

<http://w2.vatican.va/content/vatican/pt.html>

Simpósio da Pastoral da Saúde reflete o tema da CF-2019

A Comissão Arquidiocesana da Pastoral da Saúde realizou em 9 de fevereiro, das 13h30 às 17h30, no Salão Paroquial do Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Vila Seixas, em Ribeirão Preto, o “7º Simpósio Arquidiocesano da Pastoral da Saúde”, com o tema: “Saúde e Políticas Públicas”. O evento reuniu ao menos 300 participantes entre paroquianos do Santuário Nossa Senhora Aparecida, Agentes e integrantes das Equipes Paroquiais da Pastoral da Saúde, Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística (MESCE), padres, diáconos e agentes das diversas pastorais, movimentos e serviços.

O assessor eclesiástico da Pastoral da Saúde na Arquidiocese de Ribeirão Preto, padre Josirlei Aparecido da Silva, explicou a importância do simpósio. “Hoje a Pastoral da Saúde a nível arquidiocesano se encontra reunida aqui no Santuário Nossa Senhora Aparecida no intuito de fazermos sempre a formação no início do ano para que as equipes paroquiais possam caminhar bem no decorrer do ano e vamos refletir esta importante temática abordada pela Campanha da Fraternidade 2019”, explicou padre Josirlei.

O arcebispo Dom Moacir Silva, no início do simpósio, acolheu e saudou os participantes. “Sejam todos bem-vindos para este nosso encontro já dando um passo na temática da Campanha da Fraternidade que propõe neste ano o tema: ‘Fraternidade e Políticas Públicas’, olhando mais de perto a saúde e as políticas públicas. Aproveitem ao máximo aquilo que nesta tarde será apresenta-

do para todos vocês e que vai produzir frutos nas comunidades, paróquias, a partir daquilo que ouviremos aqui nesta tarde e levaremos como mensagem para nossa vida e nossa missão”, disse o arcebispo.

A sétima edição do simpósio contou com as seguintes apresentações e assessores: “Como o indivíduo pode se beneficiar do SUS?” assessorado pela assistente social Frederica Montanari Lourençato; “Suicídio entre jovens e Políticas Públicas” orientado pelo padre Luiz Roberto Marquezi Ferro; e “Espiritualidade nas Políticas Públicas”, exposto pelo padre Alexandre Canella Sanches.

O Coordenador Regional da Pastoral da Saúde, José Carlos Gimenez, esteve presente no simpósio e valorizou a iniciativa e a importância dos agentes serem missionários em sua ação evangelizadora. “A Pastoral da Saúde está presente em todo o nosso Estado de São Paulo, em 645 municípios, nas 42 dioceses, e o trabalho da Pastoral da Saúde é união, congregação, estar sempre juntos na caminhada, é isso que faz com que a Pastoral da Saúde seja esta pastoral diferente, onde nós saímos da nossa casa, da nossa paróquia e vamos ao encontro daqueles que precisam, no caso o enfermo, e nós não sabermos o que encontraremos lá, porém, a única certeza que temos é o nosso ‘sim’”, frisou Gimenez.

O encontro terminou com a missa no Santuário dentro das celebrações do 27º Dia Mundial do Enfermo, evento celebrado anualmente em 11 de fevereiro, na festa de Nossa Senhora de Lourdes, protetora dos enfermos.

Encontro da Catequese Batismal estuda o documento 107 da CNBB

A catequese arquidiocesana viveu na manhã de domingo 10 de março, na paróquia Santa Maria Goretti, em Ribeirão Preto, um momento de festa e alegria, onde ao menos 400 catequistas viveram e celebraram o “III Encontro Arquidiocesano da Catequese Batismal”.

Na reflexão do texto de João 4, 1-15, o Evangelho de Jesus e a Samaritana, teve como objetivo obter subsídio para formar um conjunto de materiais que seja base para a elaboração de um caderno direcionado a catequese batismal enquanto modelo para atender os encontros da Catequese Batismal em toda a arquidiocese e esteja em harmonia com a Igreja.

Tendo como base para a palestra o documento 107 da CNBB: “Iniciação à vida cristã: itinerário para formar discípulos missionários” e o Caderno de Formação 2: “Iniciação à Vida Cristã: itinerário conforme as idades” desenvolvido pela Comissão da Animação Bíblico-Catequética, em 2017, o padre Severino Germano da Silva, apresentou os passos do itinerário para formar discípulos missionários de forma enriquecedora, sendo eles:

- 1º passo: Encontrar
- 2º passo: Dialogar
- 3º passo: Conhecer
- 4º passo: Revelar



Foto: Arquivo - PascomRP

- 5º passo: Anunciar
- 6º passo: Testemunhar
- 7º passo: Ir além da catequese...

Após um momento de debate em grupos, o padre Marcelo Luiz Machado, mediu o plenário com a participação de representantes dos grupos, e assim foram apresentadas uma série de ideias que a comissão irá encaminhar ao arcebispo Dom Moacir Silva.

Agradecemos a paróquia Santa Maria Goretti pela acolhida e dedicação na infraestrutura do encontro, de forma especial ao pároco padre Ângelo Crivelaro, que Deus o abençoe e que Maria, nossa Mãe santíssima, cubra com suas bênçãos a comunidade. Que Nosso Senhor Jesus Cristo, em sua infinita bondade, abençoe e guarde em seu ministério o padre Severino Germano e o padre Marcelo Machado, assessores arquidiocesanos, como também toda a equipe da Animação bíblico-catequética, e todos os catequistas que participaram do encontro.

Comissão Animação Bíblico-Catequética

Ministros estudam a Exortação Apostólica *Gaudete Et Exultate*

Com a inspiração na Exortação Apostólica *Gaudete Et Exultate* - Sobre a chamada à santidade no mundo atual, do papa Francisco, publicada em 2018, e a assessoria do arcebispo Dom Moacir Silva, ocorreu no dia 17 de fevereiro, no Santuário Senhor Bom Jesus da Lapa, em Jardinópolis, o “Encontro Arquidiocesano para o Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística (MESCE)”, o primeiro de cinco encontros previstos na agenda arquidiocesana para este ano, e reuniu as 21 paróquias das foranias São Sebastião e Bom Jesus da Cana Verde.

O encontro reuniu no menos 800 ministros para um momento de formação e espiritualidade, tanto para os ministros instituídos, quanto para os candidatos ao ministério, que são instituídos ritualmente na missa. A formação começou com a Adoração Eucarística e refletiu a espiritualidade e o testemunho cristão à luz da santidade. Após a bênção do Santíssimo os ministros tiveram o cafezinho e o momento de convivência. No retorno, o arcebispo conduziu a reflexão: “O chamado a santidade no mundo atual” a partir dos cinco capítulos da Exortação Apostólica *Gaudete Et Exultate*.

Rito - O encontro terminou com a celebração eucarística presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, que após a homilia presidiu o rito de instituição de novos ministros. De acordo com orientação da Chancelaria os novos ministros e as reconduções ocorrerão sempre nas

celebrações dos encontros por foranias durante o ano. A formação e orientação dos trabalhos dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística conta com a coordenação e assessoria dos padres Danilo Luis Rufato e Edgard Sebastião Rosse, e a colaboração do candidato ao diaconato permanente, William Peterson Andrade e sua esposa Karina Andrade.

Próximos Encontros

28/04: Domingo: Foranias: Nossa Senhora Aparecida e Santa Maria Goretti. Local: Paróquia Imaculada Conceição (Dumont).

30/06: Domingo: Foranias: Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio. Local: Paróquia Santo Antônio Maria Claret e Frei Galvão (Ribeirão Preto).

01/09: Domingo: Foranias: Cristo Operário e Bom Jesus da Lapa. Local: Paróquia São Mateus Apóstolo (Ribeirão Preto).

03/11: Domingo: Foranias: São Bento e São José. Local: Nossa Senhora das Dores (Serrana).

Informações

E-mail: pic.imaculada@yahoo.com.br
Telefone: (16) 3944-1536, das 8 às 11 horas e das 14h30 às 17h.

Arquidiocese cria associação para a reintegração de egressos na sociedade



Fotos: Arquivo - PascomRP

A Arquidiocese de Ribeirão Preto, por intermédio da Pastoral Carcerária, passa a contar com a “Associação Franz de Castro Holzwarth”, com o nome de fantasia: “Associação Bom Samaritano de Ribeirão Preto”, criada em assembleia realizada no dia 19 de dezembro de 2018, a associação tem a proposta e o objetivo de promover a assistência aos egressos do sistema prisional. A associação consiste em um centro de atendimento e assessoramento, onde os egressos (as) ao saírem do sistema prisional recebam orientações, encaminhamento, acompanhamento para sua ressocialização.

Na noite de 21 de fevereiro, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, ocorreu a cerimônia de posse da diretoria. A composição da mesa contou com as presenças do arcebispo Dom Moacir Silva; do coordenador arquidiocesano da Pastoral Carcerária, Antônio Carlos dos Santos; do coordenador estadual da Pastoral Carcerária, Deyvid Tadeu Livrini Luiz; da coordenadora da Associação Bom Samaritano de São Carlos, Margarida Maria Neo Roncon; do egresso Carlos Antônio Nogueira de Andrade; do representante da Prefeitura

ra Municipal, coronel Renato Cabral Catita; e do representante da Câmara Municipal, vereador João Batista Malheiro.

O coordenador estadual da Pastoral Carcerária, Deyvid Tadeu Livrini Luiz, parabenizou a iniciativa da implantação da associação. “É com muita alegria que nós vemos este trabalho que dará frutos e seja um farol, uma luz de esperança para os nossos irmãos e irmãs, egressos e egressas. Os dados do sistema prisional são alarmantes e preocupantes, então iniciativas como esta que a Igreja sempre procura encabeçar e dirigir fazem com que esses nossos irmãos possam ter esperança de um futuro e um recomeço de sua vida”, expressou David.

O serviço de evangelização da Pastoral Carcerária foi de grande importância na vida do egresso e estudante de direito, Carlos Antônio Nogueira de Andrade: “Parabenizo o trabalho e o esforço de vocês (Pastoral Carcerária), todas as vidas alcançadas, e eu posso dizer que sou fruto desse trabalho. Todas as sementes plantadas, todas as cultivações e momentos de regar gerou o que eu sou hoje, graças a Deus, eu sou uma pessoa agraciada por Deus, tenho a oportunidade de cursar

o curso de direito, e em breve serei advogado, e poderei lutar pela causa das pessoas que querem uma oportunidade”.

A inspiração para a implantação da associação em Ribeirão Preto vem da experiência de 13 anos da Associação Bom Samaritano de São Carlos, que apoiou, colaborou e deu suporte para a instituição do projeto em Ribeirão Preto. A coordenadora da Associação Bom Samaritano de São Carlos, Margarida Maria Neo Roncon, salientou a missão da Pastoral da Carcerária no apoio e reinserção do egresso na sociedade. “Hoje é um dia muito importante para a Arquidiocese e que vai ficar na história, o dia em que a Associação Bom Samaritano de Ribeirão Preto está sendo constituída. A Associação Bom Samaritano de São Carlos nasceu do trabalho da Pastoral Carcerária dentro dos presídios. O preso se torna egresso ao final do processo quando termina o cumprimento da pena, e a pastoral está presente nos presídios para levar a Palavra de Deus, assistir a família dos presos, que são duas vertentes já feitas pelos agentes da pastoral, mas faltava este trabalho de acompanhar fora do presídio, a complementação da missão que é o apoio e ajuda na ressocialização”, salientou Margarida.

Para o arcebispo Dom Moacir Silva a associação tem a meta de ser um serviço de resgate e ressocialização do egresso. “Hoje é um dia muito especial para a Arquidiocese de Ribeirão Preto, e particularmente para a Pastoral Carcerária de nossa arquidiocese, com esta semente que está sendo lançada, uma ‘pessoa jurídica’ que precisa dar os seus passos, se estruturar com tranquilidade, confiando na graça de Deus, no discernimento, na colaboração das pessoas, para que a Associação Bom Samaritano de Ribeirão Preto ganhe corpo e realize a sua função e ajude a tantas pessoas a serem reintegradas na vida, na sociedade, na família, pessoas sendo reconstruídas no trabalho que começa lá

nas visitas aos cárceres, e depois, vai produzir o seu fruto por meio desta organização. É um instrumento de Deus, um instrumento de humanidade, um instrumento de ajudar a pessoa a ser mais pessoa, e assim, a pessoa poder viver a dignidade que ela recebeu de Deus por ter sido criada a imagem e semelhança de Deus. E não existe nada melhor neste mundo do que ajudar pessoas. Somos mais nós mesmos quando somos capazes de ajudar os outros. Nos entendemos melhor como pessoas humanas quando sabemos sair de nós para encontrar o outro e partilhar com o outro a nossa experiência humana, nossa experiência de fé, nossa experiência de vida. Por isso é um dia especial e fica registrado para todos nós e para a Igreja de Ribeirão Preto como um marco no serviço aos irmãos e irmãs aos quais Jesus quis se identificar quando diz no Evangelho: ‘Estive preso e fostes me visitar’”, afirmou o arcebispo.

Diretoria - A “Associação Franz de Castro Holzwarth” foi empossada e conta com a seguinte diretoria: Presidente: José Alexandre Pereira; Tesoureiro: André de Souza Fernandes; Secretário: Henrique Rezende Cardoso Bueno; 1º Suplente: Valdenir da Silva Pastorelli; 2º Suplente: Mariana Aquino Vieira; Conselho Fiscal: Titulares: Antônio Carlos dos Santos; Rafael Carlos dos Santos Ribeiro e Cléa Borges dos Santos. O presidente da associação, José Alexandre Pereira, enalteceu a implantação da associação na arquidiocese e pediu orações pelo novo trabalho. “Este trabalho nasceu do coração e através de conversas da Pastoral Carcerária com Dom Moacir decidimos instituir a associação, e quando é um projeto de Deus as coisas vão aparecendo. Nós pedimos as orações de todos para que sempre caminhemos com Jesus à nossa frente e possamos levar o egresso a inclusão social”, concluiu Pereira.

Paróquia São José acolhe novo pároco

O frei Fábio Freire Nôcal, OAR, foi empossado como novo pároco da paróquia São José, em Ribeirão Preto, no dia 24 de fevereiro, em missa com rito de posse canônica, presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva. A missa reuniu os frades da Ordem dos Agostinianos Recoletos, da Província Santo Tomás de Vilanova (a qual faz parte a Província Santa Rita de Cássia – Ribeirão Preto), e do mestre de cerimônias, padre Antônio Elcio de Souza (Pítico). Frei Fábio substituiu o pároco anterior, o frei Antônio Leopoldo Sarroche Filho, OAR, que esteve à frente da paróquia no período de 20 de fevereiro de 2016 até 23 de fevereiro de 2019.

Homilia - O arcebispo Dom Moacir Silva na homilia, após refletir a Liturgia da Palavra, sublinhou alguns pontos referentes a missão do pároco, especificamente as atribuições de ensinar, governar e santificar o Povo de Deus; e deixou aos paroquianos o compromisso de zelar pela amizade sincera, disponibilidade para auxiliar na missão e a oração diária pelo pároco.

Ritos Finais - Antes dos ritos finais, a comunidade paroquial através de um representante da paróquia, dirigiu mensagem de acolhida ao novo pároco: “Frei Fábio, toda a comunidade fará o possível com muito esforço para ajudá-lo no pastoreio; e expressamos o nosso agradecimento ao frei Leopoldo por todos esses anos de dedicação. Lembramos que

o nosso compromisso é com o amor de Jesus, e com esse amor no coração e muita disposição nos colocamos ao serviço da paróquia e da arquidiocese, e faremos o possível para ser merecedores da confiança e com muita alegria faremos uma comunidade mais viva, uma comunidade vibrante, uma comunidade missionária, nós dizemos ‘sim’ à paróquia e a Igreja de Cristo. Nós continuaremos e seremos cada vez mais uma Igreja missionária. Muito obrigado frei Fábio por aceitar essa nova missão”.

Na continuidade, o Frei Fábio, dirigiu algumas palavras a comunidade paroquial. “Nesse início de missão só posso dizer obrigado e pedir a Deus que tenha misericórdia. Quando eu fui chamado para vir para Ribeirão Preto o provincial simplesmente me chamou para estar na comunidade, depois veio o prior e informou da nova missão, e é isso que eu chamo de ‘Deus ter misericórdia’. Agradeço a confiança da Igreja em nome do nosso arcebispo, agradeço a confiança da minha comunidade dos Agostinianos Recoletos de ter me acolhido neste caminho. Lembro que esta casa tem uma história muito grande, homens santos passaram por aqui, e agora está incumbência caiu sobre mim: ‘Deus tenha misericórdia’. Por isso, neste dia, simplesmente é o que nós acabamos de cantar: ‘Eis me aqui Senhor’, e tenham paciência comigo, vou tentar dar o meu melhor com o coração sincero. A todos vocês, muito obrigado!”



Padre Mateus toma posse como pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças

Com a despedida do padre Acássio Ferreira Rocha, pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças, no Parque dos Servidores, em Ribeirão Preto, no período de 06 de fevereiro de 2017 a 04 de março de 2019, e que seguiu para a Sociedade Missões Estrangeiras (SME); o padre Mateus Pereira Martins, foi transferido da paróquia Santo Antônio de Pádua, em Santo Antônio da Alegria, sendo empossado como novo pároco, na noite do dia 5 de março, em missa com rito de posse canônica presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, e com a presença de padres e diáconos, e grande número de paroquianos locais e de Santo Antônio da Alegria.

O padre Mateus, ao fazer uma avaliação do período que esteve à frente da paróquia de Santo Antônio da Alegria, considera como um momento de intenso aprendizado. “Fui pároco da Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Santo Antônio da Alegria, durante três anos (março de 2016 à março de 2019). Afirmando que foi um período de aprendizado e amadurecimento. Lá construí boas amizades, e bons vínculos entre padre e povo. Dentre os vários trabalhos pastorais, o que mais me marcou foi a evangelização com a juventude e a catequese, numa tentativa de trazê-los para a Igreja e criar a perseverança no coração deles. Tenho muito a agradecer a Deus por esse tempo que lá estive”, frisou padre Mateus.



O novo pároco assume a nova missão em Ribeirão Preto com muita esperança e ânimo na evangelização. “Agora nesta nova missão que Deus designou em minha vida e ministério, como pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças, é de esperança e ânimo em levar a semente da Palavra. É uma realidade totalmente nova e diferente. Há o desafio da ‘cidade grande’ que é Ribeirão Preto, e me coloco numa atitude de escuta e aprendizado, para assim iniciar a nova missão. Um povo bastante acolhedor também, que traz alegria, esperança e segurança em seguir em frente na caminhada com Cristo. Que Nossa Senhora das Graças e Santo Antônio de Pádua, intercedam por mim, pela comunidade onde fui pároco e por esta nova comunidade que início meu pastoreio”, afirmou padre Mateus.

Padre Mateus - Padre Mateus Pereira Martins, 32 anos, é natural de Sertãozinho (SP). Foi ordenado presbítero por dom Moacir Silva, em 6 de junho de 2014, na paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Sertãozinho. De junho de 2015 a março de 2016 exerceu o ministério presbiteral como vigário paroquial em Altinópolis. Em 12 de março de 2016 foi empossado pároco da paróquia Santo Antônio de Pádua onde permaneceu até o dia 4 de março deste ano.

Formação para presbíteros aborda o tema da santidade de vida

Nos dias 26 e 27 de fevereiro, na Casa Dom Luis, em Brodowski, aconteceu a quarta edição do “Encontro de Formação Permanente” para os presbíteros da Arquidiocese de Ribeirão Preto, conduzido por Dom José Roberto Fortes Palau, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, Vigário Episcopal para a Região Ipiranga, com o tema: “A Santidade de Vida dos Presbíteros.

Dom Palau iniciou suas colocações refletindo sobre a importância e necessidade do silêncio para a vivência profunda da intimidade com Deus: “Silêncio é condição *sine qua non* para uma boa experiência espiritual”. Fundamentou bíblicamente a abordagem na figura do profeta Elias, quando, fugindo de Jezabel, que desejava matá-lo, escondendo-se na fenda do monte Horeb procurando por Deus, e não O encontra nem no vento forte, nem no barulho do terremoto, tampouco no calor do fogo, mas sente Sua presença na brisa leve que toca seu rosto.

O texto que baseou todas as demais reflexões foi o da Exortação Apostólica *Gaudete et Exultate* – Sobre o chamada a santidade no mundo atual, do papa Francisco, que trata do tema da santidade de vida cristã, convite que Jesus faz a todos os seus discípulos de ontem e de hoje, afim de que todos se tornem santos, como o Pai do céu é santo.

Santidade - “Santidade é meta. Se o homem não chegar à santidade, não alcança sua realização” – salientou Dom Palau recordando a todos os presentes

que, o estado de santidade é o objetivo para o qual todos nós caminhamos, o importante no entanto é nunca desistir do percurso para se chegar ao fim do caminho. A Oração é um instrumento indispensável para crescer na presença de Deus e no exercício da sua vontade, pois pela oração, o orante torna-se capaz de se manter fiel àquele que é o anseio divino, e não o seu próprio.

As meditações foram concluídas com a recordação da centralidade da Eucaristia para a vida do presbítero e ainda com um chamado a que se valorize o acompanhamento espiritual, sobretudo com os jovens, dado que as reflexões do recente Sínodo para a juventude trouxe à tona essa urgência para a Igreja.

Pastoral Presbiteral Arquidiocese de Ribeirão Preto

Campanha da Fraternidade 2019

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



Missão: estar a serviço dos irmãos

As paróquias atendidas na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara (AM), tem acolhida a cada 60 dias um ou dois padres da Arquidiocese de Ribeirão Preto que seguem para o trabalho missionário no Amazonas, e assim colaboram com os dois padres arquidiocesanos fixos: Thiago José e Aparecido Maciel,

nas duas paróquias atendidas pela Ação Missionária, uma na periferia de Manaus e outra em Careiro da Várzea. Estes organizam a chegada e as atividades dos padres que vão para fazer essa experiência missionária em rodízio de dois meses. O padre Kleber Tostes Pedro, pároco da paróquia Jesus Misericordioso e Santa Edwiges, em Ribeirão Preto, fez a experiência missionária de 11 de dezembro de 2018 a 4 de fevereiro de 2019, nas paróquias Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (Manaus) e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Careiro da Várzea), onde especialmente na paróquia do Careiro da Várzea atendeu a população ribeirinha que somam aproximadamente 82 comunidades.

A médica ginecologista Renata Iannetta, e Kelly Cristina Gomes, de Ribeirão Preto, manifestaram o desejo de fazer a experiência missionária e colaboraram durante uma semana em



Foto: Divulgação

Manaus. Confira o testemunho da doutora Renata:

“O papa Francisco, em suas homilias, ressalta sempre a necessidade de sermos uma igreja em saída. Ele prefere uma igreja ‘acidentada, ferida, enlameada por ter saído pelas estradas, à uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças’. Deveríamos portanto, ir aos que se encontram nas ‘periferias geográfica e existenciais’. Sob a luz de suas palavras e ensinamentos, senti a necessidade de contribuir mais ativamente através da Pastoral da Saúde da Paróquia Jesus Misericordioso e Santa Edwiges, saindo de minha zona de conforto.

A missão do nosso pároco, padre Kleber Tostes, nas comunidades ribeirinhas de Careiro da Várzea, foi fonte inspiradora e impulsionadora para que eu pudesse exercer o trabalho voluntário,

em minha área de atuação, como médica ginecologista. Foram sete dias de uma experiência muito intensa e enriquecedora.

A realidade geográfica em que estávamos inseridos era de extrema dificuldade, o meio de transporte para acesso às comunidades onde exercemos a missão era apenas através dos rios. Os barcos que usávamos eram com pouca ou nenhuma segurança, muitos deles sem proteção alguma contra as intempéries naturais. Viagens longas sob sol e chuva, muitas vezes em ‘rabetas’ que paravam de funcionar no caminho, sem ninguém por perto para pedir ajuda.

O contraste se fazia evidente a todo momento, uma imensa riqueza de recursos naturais, uma natureza linda e exuberante, e em contrapartida, condições de saúde e de saneamento muito precárias. Apesar de toda dificuldade que a população enfrenta, fiquei admirada pelo nível de instrução das pacientes, a maioria com ensino médio completo, e pelo cuidado que já possuíam com a higiene pessoal e prevenção de doenças. Como é bonito ver a importância do ensino na vida de qualquer população desse nosso país.

Estivemos em 4 comunidades: Careiro da Várzea, Cumã, Miriti e Gutierrez. As atividades exercidas foram em formato de palestras, grupos de orientações, consultas ginecológicas (80 atendimentos), coletas de Papanicolau, solicitação de exames e guias de encaminhamento para outras especialidades. Pudemos ajudar muitas mulheres e infelizmente nos deparamos com um caso de câncer de colo do útero que foi encaminhado para tratamento adequado.

Durante toda a missão pude contar

com a ajuda da Kelly Cristiny Gomes, integrante do grupo de oração de nossa paróquia e também missionária. Ela esteve na organização e operacionalização das atividades com muito amor, dedicação e entrega. Sem ela, com certeza, não teria sido possível realizar cada uma das missões.

Poder fazer o bem, sem saber a quem, foi uma oportunidade transformadora em minha vida. Poder dar um pouco do que é nosso para o outro: nosso tempo, nosso conhecimento, nossa disposição, nosso trabalho e sobretudo nosso amor, me tornou uma pessoa mais humana.

Conviver esses 7 dias, com os padres: Kleber, Thiago e Maciel, presenciando a entrega e a dedicação deles à população, vendo tudo o que eles enfrentam para estar onde estão e levar a Palavra de Deus nos lugares mais remotos, me fez acreditar mais no ser humano.

Acreditar que podemos fazer muito mais do que imaginamos, que nosso pouco é muito para o outro, que se todos nós pudéssemos dentro da nossa realidade fazer mais pelo próximo, com certeza nosso país seria melhor. Não podemos resolver todos os problemas que existem, mas podemos com certeza amenizar o sofrimento de muitas pessoas

Que nós católicos, possamos acordar para uma nova consciência religiosa, que o altruísmo e benevolência possam nortear nossa vida cristã. Que possamos literalmente amar uns aos outros, como nosso Pai nos ama.

Dra. Renata lanetta
Manaus, Janeiro de 2019

Cristo Ressuscitado implanta oficialmente o COMIPA



Cristo Ressuscitado/RP

No dia 24 de março, na missa das 19h, na paróquia Cristo Ressuscitado, na Lagoinha, em Ribeirão Preto, ocorreu a missa e a implantação oficial do Conselho Missionário Paroquial (COMIPA). A celebração foi presidida pelo pároco padre Samuel Matias e contou com a presença do Diácono Luiz Claudio Fernandes, e de integrantes do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI). No final da missa foi realizado o envio missionário e a entrega da cruz missionária a 62 integrantes do conselho.

A função do COMIPA é avaliar o andamento da pastoral paroquial para verificar como as ações de cada grupo estão sintonizadas ou não com o Espírito Missionário. Afinal de contas a Igreja existe para a Missão. Mas não é qualquer missão. É a missão da Trindade. Deus Pai enviou seu filho Jesus Cristo ao mundo para nos salvar de todas as mazelas que o pecado colocou no coração humano. Depois de cumprida a missão, Jesus

enviou seus discípulos a pregar o Evangelho. Então concedeu-nos o Espírito Santo para inspirar as ações e indicar os caminhos da Evangelização. Toda a ação da Igreja, pois, é envolvida pelo espírito da Missão da Trindade Santa.

Na Paróquia Cristo Ressuscitado o encontro de preparação para a formação do COMIPA começou em 02 de outubro de 2017, orientado pelos integrantes do COMIDI arquidiocesano: Diácono Luiz Cláudio e Teresa de Jesus Bichero.

Segundo o Padre Samuel, todos os trabalhos realizados nas diversas pastorais de nossa Paróquia e em toda a Igreja são missionários, considerando que são inspirados, fundados e alimentados na pessoa de Jesus, que deixou aos seus apóstolos e a todos nós, a missão de levar a todos a Boa Nova, até o fim dos tempos.

Fonte: <https://pcrrpo.blogspot.com/>

Regional Sul 1 promove a 41ª Assembleia da Pastoral Vocacional

O Seminário Santo Antônio, em São Pedro (SP), acolheu dos dias 15 a 17 de março, a 41ª Assembleia da Pastoral Vocacional / Serviço de Animação Vocacional do Regional Sul 1 da CNBB. Esta 41ª Assembleia ajudou todo o Regional a preparar-se bem para o 4º Congresso Vocacional do Brasil, que acontecerá de 5 a 8 de setembro, em Aparecida (SP), com o tema: “Vocação e Discernimento”, e o lema: “Mostra-me Senhor os teus caminhos” Sl25, 4.

O assessor padre Geraldo Tadeu Furtado, superior provincial dos Rogacionistas, conduziu as reflexões explanando sobre o que se deve esperar do 4º Congresso e, como se preparar para melhor vivê-lo em cada uma das realidades: nacional; regional; Igreja Particular e paroquial, usando como centro reflexivo a indagação: “E o nosso coração vocacional, como vai?”

É inegável, salienta padre Geraldo, a constatação de que se experimenta uma crise vocacional sem precedentes em nossos tempos. Os vocacionados de hoje, por estarem mais bem conectados e terem acesso mais facilitado a todo tipo de informação, conseguem também perceber algumas incoerências no interior das ações eclesiais, sobretudo



Foto: Divulgação

Participantes das sub-regiões RP-1 e 2. O padre Alexandre (em pé) é o segundo da esquerda para a direita

do quando se deixa de lado a profundidade da vida espiritual, substituindo-a por outras questões menos importantes.

Foi apresentado ainda, por parte do assessor, um breve resumo do conteúdo do texto-base do 4º Congresso, destacando, principalmente, o desenvolvimento histórico das reflexões sobre a Dimensão Vocacional na Igreja, especificamente no Brasil e na América Latina.

Os participantes da Assembleia, divididos por sub-regiões, responderam a perguntas propostas pela preparação do Congresso e, com isso, todas as dioceses do Brasil têm a possibilidade de colaborarem diretamente nas reflexões a serem desenvolvidas.

Padre Alexandre Canella Sanches
SAV/PV – Arquidiocese de Ribeirão Preto

Seminário inicia campanha de doação para reforma do prédio

Na Solenidade de São José, Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, Padroeiro da Igreja Universal, 19 de março, o Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, celebrou 74 anos de fundação, desde a primeira sede na cidade de Ribeirão Preto. A data significativa marcou o início da reforma em uma das dependências do prédio atual que conta com 58 anos.

As obras de reforma, em uma ala do prédio do Seminário Maria Imaculada, tiveram início após a realização da reforma elétrica nas áreas do prédio em uso, e devido ao aumento do número de residentes na casa formativo, há necessidade de reformar uma das áreas do prédio onde no passado eram realizados encontros e retiros, e assim atender as demandas atuais e futuras. Outro aspecto está na justificativa de manutenção e conservação desse patrimônio histórico da Igreja Particular de Ribeirão Preto, construído com o apoio e empenho das comunidades e que sempre acolheu e formou tantos presbíteros, religiosos, líderes das comunidades eclesiais e civis. Atualmente o seminário conta com 66 seminaristas e 5 padres de quatro dioceses:



- ➔ **Ribeirão Preto:** 15 seminaristas e 2 Formadores
- ➔ **Ituiutaba:** 13 seminaristas
- ➔ **Jaboticabal:** 15 seminaristas e 2 Formadores
- ➔ **São João da Boa Vista:** 23 seminaristas e 1 Formador

Propedêutico - No Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, em Ribeirão Preto, contamos com 10 seminaristas, em preparação para ingressarem no Seminário Maria Imaculada, em 2020. E, no acompanhamento vocacional neste ano de 2019, para o propedêutico de 2020, temos 20 vocacionados.

Considerando que iniciamos a reforma em um prédio inaugurado em 1961, mas que na década de 70 ficou fechado, e quando reaberto na década de 80, passou por pequenos reparos para ser

adaptado às necessidades vocacionais da época, e no final da década de 90 e início de 2000, passou por nova reforma em apenas uma parte do prédio para acolher um grande número de seminaristas. E, hoje, com a resposta generosa de muitos jovens, com a oração do nosso povo e a animação vocacional, mesmo que ainda tímida em nossa Arquidiocese, temos um cenário que nos impulsiona a tarefa de uma ampla reforma em uma área antiga do prédio.

Na reunião geral do clero de novembro de 2018, o arcebispo Dom Moacir Silva, solicitou que cada paróquia se empenhasse em realizar uma promoção para ser destinada à reforma no Seminário Maria Imaculada. Assim, contamos com o apoio de todas as paróquias e de todas as pessoas que se sentirem tocadas a participar dessa missão de ajudar a formar os nossos futuros presbíteros.

As doações devem ser encaminhadas à Cúria Metropolitana, com depósitos identificados, na conta:

Banco do Brasil
Agência 4634-5
Conta corrente 6555-2
CNPJ: 45.231.560/0035-34

Agradecemos a todos que assumiram essa tarefa e colaboram para que tenhamos êxito! Rezemos pedindo o auxílio da providência Divina e que Deus abençoe e recompense a todos!

Seminário Maria Imaculada
Brodowski (SP)

www.facebook.com/lancando.redes.rp

II Festival Santa Cecília

A Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP), atendendo às Pistas de Operacionalização da “Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora – 2015-2019”, especificamente referente à Terceira Urgência: “Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral”, em comunhão com a Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CLARP), anuncia o Segundo Festival Santa Cecília de Música Bíblico-Litúrgica.

O Festival tem o objetivo de incentivar a missão evangelizadora por meio da música católica, integrando as comunidades; aprimorar, por meio da música cristã, a consciência das vocações e estimular a participação dos compositores católicos.

Poderão participar todas as equipes de música das paróquias da arquidiocese, bem como todos os paroquianos interessados, em formato solo, banda ou coral, que tenham recomendação de seu pároco.

As canções deverão ser de autoria própria, com melodia inédita, compostas à Luz da Palavra de Deus e com coerência teológica e litúrgica. Serão aceitas apenas músicas referentes ao Canto de Abertura, Apresentação da Oferendas e Canto de Comunhão.

A etapa final do concurso acontecerá no segundo semestre de 2019, com a apresentação das 15 músicas classificadas e premiação dos 3 primeiros colocados.

Informações sobre pré-requisitos, inscrições e datas serão divulgadas nos sites: www.arquidioceserp.org.br e www.sabiblica.org. A Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CLARP) se coloca à disposição para tirar dúvidas, esclarecimentos, e orientações sobre música litúrgica no e-mail: jbeto_motta@hotmail.com

Pastoral Universitária acolhe universitários na abertura do ano letivo



Na terça-feira, 26 de fevereiro, a Pastoral Universitária da Arquidiocese de Ribeirão Preto, acolheu os calouros e calouras das Instituições de Ensino Superior de Ribeirão Preto com a Missa na Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, e concelebrada pelos assessores da pastoral: frei Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, OFM, e padre Giovanni Augusto Vieira.

Além de acolher os que chegam, tivemos a oportunidade de reencontrar os que já concluíram a sua caminhada na graduação e agora servirão ao Reino como profissionais. Na homilia, o arcebispo Dom Moacir, nos conclamou a avançar no fomento da cultura do diálogo e do encontro dentro da Universidade, contribuindo para a humanização da academia por meio da criação de espaços

onde o confronto e a divisão deem lugar ao debate sincero e claro de ideias.

É nesse espírito que a Pastoral Universitária inicia as suas atividades pedindo a Nossa Senhora, mãe da Luz, que nos guie nesse caminho de partilha e solidariedade.

Formação – A Equipe da Pastoral Universitária se reuniu nos dias 26 de março, 02 e 09 de abril, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, para a formação “Fundamentos Teológicos do Tríduo Pascal” com assessoria do padre Giovanni Vieira.

Missa no Hemocentro – A Pastoral Universitária celebra a Eucaristia todas às quartas e sextas-feiras, às 12h30, no Anfiteatro Azul do Hemocentro de Ribeirão Preto, Rua Tenente Catão Roxo, 2501, Monte Alegre.

Simpósio da Pastoral Familiar aborda temas do Setor Casos Especiais



Foto: Arquivo - PascomRP

A Pastoral Familiar Arquidiocesana, realizou em 23 de fevereiro, o “IV Simpósio Arquidiocesano para as Famílias”, aberto a participação das pastorais, dos grupos, movimentos e serviços paroquiais que trabalham com a família.

O Encontro reuniu ao menos 200 participantes no Salão Paroquial do Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Vila Seixas, em Ribeirão Preto. O tema que norteou os trabalhos e reflexões foi: “Os âmbitos de comunhão eclesial e atuação dos agentes no Setor Casos Especiais” com ênfase no trabalho com casais em segunda união e contou com a assessoria de Cláudio Rodrigues e Maria do Rosário Silva, casal Coordenador Nacional do Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar (INAFAP), Setor Casos Especiais e Assessoria Pedagógica Nacional. Os assessores abordaram dinamicamente o tema ao tratar a respeito do Setor Casos Especiais: a questão dos casais em nova união (segunda união), apontando caminhos à luz da doutrina da Igreja, de como os agentes da Pastoral Familiar

devem agir em favor do cuidados nessas situações partindo do exemplo de Jesus Bom Pastor, com solicitude, carinho e ternura para sanar as feridas.

Nota-se aqui a importância das paróquias se empenharem em implantar a Pastoral Familiar, e trabalhar em harmonia com os três setores: Pré Matrimonial (o aprimoramento na Arquidiocese na implantação da nova modalidade de Catequese Matrimonial); o Setor Pós Matrimonial; e o Setor Casos Especiais, este último a oferecer ajuda às famílias em situações “especiais” como problemas de vícios, conflitos e “situações especiais” no lar, irregularidades na união, afastamento da Igreja e desestruturação da família, conforme a Exortação Apostólica *Familiaris Consortio* (1981), nos números 77 a 85, e da Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Amoris Laetitia* (2016), que motiva a ação a partir dos verbos: acolher, misericordiar, acompanhar, discernir e integrar.

**Pastoral Familiar
Arquidiocese de Ribeirão Preto**

Ribeirão Preto sediou a semana missionária Cleliana



De 16 a 24 de março a cidade de Ribeirão Preto sediou a Semana Missionária Cleliana, promovida pelo Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, Província dos Estados de São Paulo e Paraná, Catedral Metropolitana de São Sebastião e apoio das paróquias da forania São Sebastião. O instituto foi fundado por Madre Clélia Merloni reconhecida pela Igreja como Bem-Aventurada, em 03 de novembro de 2018, em Roma, pelo milagre alcançado ao médico Dr. Pedro Ângelo de Oliveira Filho, ocorrido na Santa Casa de Ribeirão Preto.

Para celebrar sua beatificação, divulgar o seu carisma e agradecer o milagre, um grupo de Apóstolas do Instituto esteve presente em Ribeirão com diversas atividades de evangelização nas Paróquias da Forania São Sebastião, com visita aos doentes,

idosos, portadores de necessidades especiais e entidades carentes.

A programação incluiu no dia 18 a missa na Capela da Santa Casa de Ribeirão Preto e a entronização do quadro da Bem-aventurada Madre Clélia. No dia 20, a missa no calçadão, área comercial de Ribeirão Preto, com a presença das Apóstolas em missão.

Missa - O encerramento da Semana Cleliana foi coroado com a Celebração Eucarística de Ação de Graças pela Beatificação de Clélia Merloni e pelo milagre ocorrido na Santa Casa de Ribeirão, no domingo, 24 de março, na Catedral Metropolitana São Sebastião, presidida pelo arcebispo Moacir Silva, alguns padres e diácono. Esteve presente na missa a Irmã Glória de Oliveira, atualmente com 82 anos, da Congregação Jesus Sacerdote, filha do Dr. Pedro de Oliveira, e testemunha ocular do milagre

acontecido com seu próprio pai, em 1951.

Na introdução da homilia, o arcebispo dom Moacir, exaltou a importância do milagre ter ocorrido na cidade de Ribeirão Preto. “Caríssimas irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus. Nesta Celebração Eucarística, unimo-nos às senhoras e a toda Congregação na ação de graças a Deus, nosso Senhor, pela beatificação de Madre Clélia Merloni, vossa mãe e fundadora. Quis a Providência Divina que o milagre que a levou à Beatificação acontecesse aqui, nesta cidade de Ribeirão Preto, na Santa Casa. Sem dúvida, isto foi um dom de Deus para a Congregação e também para nossa Arquidiocese. Um dom que carrega consigo também um apelo. Um apelo para a Congregação e para nossa Arquidiocese”, disse o arcebispo.

Ainda na homilia, o arcebispo fez referência a vida de santidade de Madre Clélia. “Para a Arquidiocese de Ribeirão Preto, o apelo é muito claro: santidade de vida para todos e cada um de nós. ‘Santidade é o rosto mais belo da Igreja’ (Papa Francisco – GaE, 9). Madre Clélia foi uma jovem como tantas, que poderia ter escolhido os afetos terrenos, constituir família, compromissos mundanos, mas ela preferiu o caminho estreito, o mais difícil, isto é, dedicar-se a Deus e ao próximo, tornando-se, com a consagração religiosa, instrumento do Coração de Jesus para amparar material e espiritualmente os mais fracos, os mais necessitados. De fato, ela dedicou-se aos necessitados, à educação das crianças e das jovens, ao apoio dos mais abandonados; nesta sua obra de apostolado e de misericórdia encontrou tantos obstáculos, derivados, sobretudo, da má fé, da inveja, da aversão de quem caluniou a ela e a sua

atividade apostólica, de quem a enganou economicamente, de quem a afastou das suas irmãs, as quais, com o tempo, se tornaram numerosas, todas atraídas pelo seu carisma de abraçar o caminho do compromisso em relação ao próximo, segundo a vontade de Deus”, explicou Dom Moacir.

Antes dos ritos finais, as religiosas do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus entregaram para a Catedral um relicário com uma relíquia de Madre Clélia Merloni, e na sequência, antes da bênção do arcebispo de posse da relíquia, foram anunciadas as intenções da nomeação de uma futura paróquia dedicada a Bem-Aventurada Clélia Merloni, também o café solidário, que aos domingos é servido à população carente e moradores de rua, terá o nome de Café Solidário Beata Madre Clélia, e a prefeitura municipal erigirá um monumento, em uma das praças da cidade, em homenagem à Bem-Aventurada Clélia Merloni.

Agradecimento - A Superiora Provincial (São Paulo) e Chanceler da Universidade Sagrado Coração (USC), Irmã Márcia Cidreira, agradeceu a calorosa acolhida da cidade de Ribeirão Preto na semana missionária. “Foi muito lindo nós percebermos que madre Clélia permaneceu nesta cidade e quantos foram os milagres que aqui aconteceram durante todos estes anos, e que durante esses dias de missão nós ficamos sabendo. Então ao nosso bom Deus nossa gratidão e a todos por esta acolhida tão calorosa neste lugar sagrado”, concluiu Ir. Márcia.

Falecimento de Irma Ortolan

Aleiga Irma Menegheli Ortolan, 69 anos, faleceu na madrugada de 15 de março, em sua cidade natal Pontal. Era atuante na paróquia São Lourenço, tendo por muitos anos coordenado o “Centro Educacional Maria Mãe de Todos”; e também em diversos serviços arquidiocesanos, onde exerceu incansavelmente o discipulado missionário como integrante do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI), Comissão Ação Missionária e Cooperação Inter-ecclesial e Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP). Nos deixou um testemunho de entrega e doação como discipula missionária de Jesus Cristo, como expressa a mensagem da comunidade paroquial São Lourenço:

“As pessoas especiais que partem da nossa vida, nunca nos deixam por completo. E hoje, recordamos alguém que foi e continuará sendo muito especial: a saudosa Irma Menegheli Ortolan.

É sempre difícil perder alguém, especialmente se for alguém muito próximo da gente. Poderia dizer que a Irma era muito próxima da comunidade, pois exercia não um, mas vários serviços ao nosso lado. Sempre disposta a servir com muita dedicação e compromisso: na Pastoral da Saúde, entre os Ministros da Eucaristia, na Liturgia, nas CEB's, na Equipe de Noivos, de Batismo, na Catequese de Adultos, onde quer que dela precisasse, lá estava sempre pronta a colaborar como uma grande missionária.

Além de tudo isso, a Irma era uma verdadeira mãe, tanto para seus filhos de sangue quanto para seus irmãos em



Foto: Arquivo - PascomRP

Cristo, sobretudo para as crianças do “Centro Educacional Maria Mãe de Todos”, ligado a paróquia São Lourenço, onde exercia não somente o papel de uma simples funcionária, mas de uma verdadeira mãe para as crianças e adolescentes. Era aquela que acolhia com o carinho e a força da mãe que cuida e se preocupa com o bem estar de seus filhos.

Ela estará sempre em nossa memória, pois, ao longo de todos esses anos, houve tempo para cultivar uma grande amizade que deixou marcas concretas e vamos levá-las para o resto de nossas vidas.

A fé em Deus, a mesma fé que ela testemunhou em vida, nos dá certeza de ter alcançado a luz eterna e agora descansa nos braços do Pai, que nos ama e nos acolhe em sua infinita misericórdia”

Paróquia São Lourenço (Pontal)

Capacitação refletiu sobre o catequista no processo da ação evangelizadora

Em mais um momento abençoado por Deus, a catequese arqui-diocesana da Igreja Particular de Ribeirão Preto viveu uma festa de alegria, onde na unidade em Cristo, mais de 100 catequistas coordenadores paroquiais se reuniram nos dias 30 e 31 de março, na Casa Dom Luis, em Brodowski, para a “VIII Capacitação de Catequistas da Arquidiocese de Ribeirão Preto”.

Com o tema: “O catequista no processo da ação evangelizadora” a capacitação contou com a assessoria do professor Ariél Phillip Machado, de Florianópolis (SC). Os catequistas refletiram a respeito das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), desde sua origem seguindo o modelo de Jesus Cristo até a perspectiva das novas ações que serão implementadas pelo episcopado brasileiro em 2019, para o período de 2020 a 2023. Destaque também, com foco no Documento de Aparecida (2007), em que, seguindo os cinco aspectos do processo de formação dos discípulos missionários do capítulo sexto do documento, o professor Ariél, desenvolveu com sabedoria e iluminado pelo Espírito Santo o tema da capacitação:

- 1º - Encontro com Jesus Cristo;
- 2º - Conversão;
- 3º - Discipulado;
- 4º - Comunhão; e,
- 5º - Missão.

Que Deus abençoe e ilumine a todos que participaram deste rico momento para nossa Igreja, em especial ao professor Ariél Machado. Que as ações concretas, resultantes da capacitação, levem nossas comunidades ao desenvolvimento da iniciação à vida cristã de inspiração catecumenal, tendo sempre como modelo Nosso Senhor Jesus Cristo.

Agradecemos a toda equipe da animação bíblico-catequética pelo êxito em mais uma capacitação. Que Nosso Senhor Jesus Cristo, em sua infinita bondade, abençoe e guarde a todos.

Equipe Arquidiocesana da Animação Bíblico-Catequética



BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquioceserp.org.br

Visite o Site:
www.arquioceserp.org.br



Formação Permanente dos Padres - Brodowski - 26 e 27 de fevereiro

www.facebook.com/iascj/



Semana Missionária Cleliana - Ribeirão Preto - 16 a 24 de março



Foto: Arquivo - PascomRP

IV Simpósio Arquidiocesano para as Famílias - Ribeirão Preto - 23 de fevereiro

Foto: Animação bíblico-Catequética/RP



VIII Capacitação Arquidiocesana para Catequistas - Brodowski - 30 e 31 de março



AÇÃO MISSIONÁRIA

RIBEIRÃO PRETO - MANAUS E ITACOATIARA



A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja na Amazônia, denominada Ação Missionária Ribeirão Preto - Manaus e Itacoatiara. Nossa Arquidiocese atualmente é responsável por três paróquias: uma na cidade de Manaus, uma no município de Careiro da Várzea e outra na Prelazia de Itacoatiara. Esta ação missionária, desde quando foi assumida, tornou-se uma grande e bela presença da nossa Igreja Particular junto à Arquidiocese de Manaus e a Prelazia Itacoatiara. Com o incentivo de Dom Moacir Silva os trabalhos tem recebido novo ânimo e revigoração, impulsionando o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo naquela região!



VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM MISSIONÁRIO!

Faça sua doação para a
Ação Missionária
Ribeirão Preto - Manaus e
Itacoatiara

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 6504-8
CC.: 108400-3
CNPJ: 45.231.560/0001-95

A IGREJA NA AMAZÔNIA PRECISA DE SUA AJUDA!